

Tromboembolismo - uma coorte comparada na pandemia COVID19

ALESSANDRA GODOMICZER, ANDREA FERREIRA HADDAD, MONICA AMORIM DE OLIVEIRA, VANESSA PINHEIRO DE QUEIROZ, CLAUDIO VIEIRA DE CARVALHO, ANGÉLICA DIAS DE BARROS CERQUEIRA, PRISCILA OLIVEIRA DIAZ, KATARINA CARDOSO RODRIGUES, FERNANDA PEREIRA BARBOSA e TALITA SOUZA DA MOTTA AZEVEDO

Hospital Unimed Rio, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

A hospitalização aumenta em 8x o risco de tromboembolismo venoso (TEV), que podem ter consequências clínicas importantes como trombose venosa profunda (TVP) e embolia pulmonar (EP), além de promover aumento do tempo de internação hospitalar e morte. TEV é a causa de morte evitável mais comum em paciente hospitalizado. SARS-COV2, doença por coronavírus 2019 (COVID-19), foi associada a um estado pró trombótico concomitante e consequentemente um risco aumentado de doenças tromboembólicas arteriais e venosas (TEV).

Comparamos os dados de eventos tromboembólicos com a coorte histórica.

Foram avaliados pacientes admitidos de maneira consecutiva em hospital quaternário privado de 01 de janeiro de 2020 a 14 de março de 2021, para internação clínica e cirúrgica por pelo menos 48 horas. Todos foram avaliados de acordo a estratificação de risco para TEV pelo médico e a profilaxia instituída de acordo com o risco encontrado. Comparados dados com os obtidos no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de novembro de 2019. Foram excluídos da análise, pacientes admitidos com TVP e/ou EP, eventos de trombose arterial e aqueles em cuidados paliativos.

Foram registrados os eventos de TVP (distal e proximal), trombose de dispositivos (PICC e AVP) e EP. Estes desfechos foram confirmados com exames de imagem.

Na coorte histórica Jan 18 a Nov 19 foram notificados 114 eventos de TEV num universo de 81.445 pacientes, correspondendo a cerca de 0,14% da internação neste período. Dentre estes, TVP correspondeu a 81,5%, TEP 15% e 3,5% trombose de cateter venoso central. Ocorreram 23 óbitos durante a internação, correspondendo a 23,96% dos pacientes que apresentaram TEV durante a internação. Estes eventos foram responsáveis por 0,03% da mortalidade intra-hospitalar.

No período de 01 de janeiro de 2020 a 15 de março de 2021 ocorreram 126 eventos, dentre os pacientes internados. Dentre estes, 120 (95,2%) foram por TVP e 06 (4,8%) por TEP. 48 pacientes foram a óbito, correspondendo a 38,1% dos pacientes que apresentaram TEV dentro da mortalidade intra-hospitalar.